



**DIFERENCIACÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DAS VARIEDADES LOCAIS DE
MANDIOCA E MACAXEIRA USADAS NA REGIÃO OESTE DO PARÁ**

Izabelle Sena Correa Bibiano e Carlos Ivan Aguilar Vildoso

O Brasil vem diminuindo a produção de mandioca, passando do maior produtor para o quarto lugar, entretanto, o Pará vem aumentando o seu cultivo ao longo dos anos, tornando-se o principal produtor no país. Neste estado destaca-se o envolvimento da agricultura familiar, a qual emprega variedades muitas vezes selecionadas pelo próprio produtor ou de intercâmbio, e muitas vezes, sem um conhecimento do nome ou origem da variedade. O objetivo deste projeto é caracterizar as diferentes variedades de mandioca/macaxeira (*Manihot esculenta*) cultivadas e comercializadas na região oeste do Pará, por descritores morfológicos e moleculares. Foram avaliadas 19 mandiocas e 10 macaxeiras dos municípios de Belterra (2 e 2), Curuá (0 e 4), Mojuí dos Campos (4 e 1), Óbidos (0 e 1) e Santarém (13 e 2). Foram usados 32 descritores, 14 de folha, 8 de caule, 6 de raiz, 3 ramos terminais e 1 de floração. Nas áreas dos produtores foram avaliadas as plantas adultas e colhidas as hastes, as quais foram cortadas, desinfetadas e plantadas em sacos com duas a três gemas, até seu plantio no local definitivo, caracterizando-as aos três meses e seis meses. O kit de extração de DNA demorou a ser recebido pelo qual ainda não há dados moleculares, mas as amostras estão em congelador. Houve produtores que desconheciam o nome do germoplasma que estavam usando. A maioria das variedades foram separadas pelos descritores, entretanto, algumas precisaram do auxílio dos marcadores moleculares para diferenciação entre elas ou são as mesmas. Na fase adulta foi mais fácil a confirmação das variedades do que na fase de muda ou 3 meses. Nesta distinção foram necessários de 1 a 5 características. Houve descritores que precisaram de aumentar as variações possíveis (verde arroxeados na cor do pecíolo e um único lóbulo no número de lóbulos) e outros foram não funcionais, como a sinuosidade e a margem dos lóbulos foliares. Os folhetos das variedades estão sendo elaborados para disponibilizar aos produtores para confirmação, conhecimento ou dúvidas sobre elas, uniformizando a nomenclatura popular e técnica do germoplasma de mandioca e macaxeira utilizado na região do Oeste do Pará.

Palavras-chave: agricultura familiar; descritores morfológicos; *Manihot esculenta*.